

Resgatando a Memória dos Patronos

Vida e Obra de Antônio Ferreira de Almeida Júnior Patrono da Cadeira nº 4, assim designada "Almeida Junior".

O Professor Antônio Ferreira de Almeida Júnior nasceu em Joanópolis, Estado de São Paulo, a 8 de junho de 1892 e faleceu nesta Capital a 4 de abril de 1971.

Formou-se professor normalista em 1909 pela Escola Normal da Praça e, em Medicina, no ano de 1921, pela Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo defendido tese de doutoramento no ano seguinte.

Começou sua atividade como educador, inicialmente, como "mestre primário" no ano de 1910 na cidade de Santos, transferindo-se no mesmo ano para a Escola Modelo Isolada da Capital; e em seguida, para a antiga Escola Complementar de São Paulo. Entre 1911 e 1915 exerceu o cargo de professor de Francês da Escola Normal de Piraçununga e entre 1915 e 1919 voltou à Capital onde lecionou um curso noturno no Instituto Disciplinar, quando já cursava a Faculdade de Medicina.

Em 1920 passou a trabalhar como Professor Assistente do Professor Sampaio Dória, na Diretoria Geral de Ensino e em 1921 foi nomeado professor de Biologia e Higiene da Escola Normal do Brás, hoje Instituto de Educação "Padre Anchieta". De 1921 a 1923 exerceu, cumulativamente, o cargo de Assistente do Instituto de Higiene de São Paulo, instituição que mais tarde foi transformada na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Durante o período de 1927 a 1928 foi Assistente Extranumerário do Instituto "Oscar Freire" de Medicina Legal.

Em 1928, foi aprovado em Concurso de Livre-Docência de Medicina Pública da Faculdade de Direito de São Paulo e, nomeado, esteve longo tempo na regência da Cátedra.

Em 1931 transferiu-se da Escola Normal do Brás para o Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, e em 1933 tornou-se professor de Biologia Educacional desse Instituto que, no ano seguinte, se incorporou à Universidade de São Paulo.

Extinto em 1938 o Instituto de Educação, o professor Almeida Júnior, passou, com todos os seus colegas a integrar a Secção de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde esteve até 1941, quando foi exonerado em virtude da legislação vigente à época, contrária às acumulações de cargos. Nesse mesmo ano, após brilhante Concurso de Títulos e Provas, foi aprovado,

em primeiro lugar, para ocupar a Cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na qual permaneceu até 1962, quando foi aposentado por limite de idade.

Almeida Júnior militou também no magistério particular, tendo colaborado, em 1926, na fundação do Liceu Rio Branco do qual foi professor e diretor até 1934. Foi também um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina, entidade, inicialmente de natureza particular e a cujo corpo docente pertenceu como Catedrático de Medicina Legal. Lecionou igualmente, na Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo e na Escola de Sociologia e Política. Nesta última pertenceu ao Conselho Consultivo e introduziu o ensino de Fisiologia e Higiene do Trabalho, disciplina pela primeira vez ministrada em nosso meio. Durante a segunda grande guerra, exerceu a direção do Colégio Visconde de Porto Seguro (Ex-Escola Alemã).

Sua atuação como educador se fez notar também como membro atuante de inúmeras comissões e Conselhos de Educação. Merece destaque a participação na Comissão Organizadora da Universidade de São Paulo, a qual elaborou o ante-projeto transformado na lei de 25 de janeiro de 1934 que criou a Instituição. Integrando o primeiro Conselho Universitário foi membro da Comissão que elaborou os Estatutos da Universidade e o Regimento Interno da Reitoria.

Participou também da Comissão que realizou estudos para o Plano Nacional de Educação (1935); da Comissão de Estudo das Diretrizes e Bases da Educação (1947); do Conselho Nacional de Educação (1949); da Comissão de Assistência Técnica do Ministério da Educação (1953); do Conselho Estadual de Ensino Superior (1955); do Conselho Regional de Medicina (1959); do Conselho Federal de Educação (1961). Em todos esses Conselhos e Comissões teve sempre papel destacado graças à sua grande experiência em problemas do ensino em todos os níveis.

Na administração pública o Prof. Almeida Júnior exerceu vários cargos, destacando-se o de Chefe do Serviço Médico - Escolar (1933) e o de Diretor Geral do Ensino (1935-1938).

Recebeu inúmeros títulos honoríficos de entidades nacionais e internacionais ligadas à Medicina e à Educação. Merecem destaque os títulos de Servidor Emérito do Estado, de Professor Emérito da Escola Paulista de Medicina, conferidos em 1962 e o de Professor Emérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo conferido em 1964. Foi o vencedor do Prêmio Moinho Santista - no setor de Ciências da Educação, em 1970.

Participou, a partir de 1922, de numerosos Congressos nacionais e internacionais e realizou viagens de estudos ou em missão cultural à Europa, aos Estados Unidos, ao Chile, à Argentina e ao Uruguai.

Sua produção científica em livros, artigos, conferências, teses e pareceres foi extremamente volumosa. Considerados apenas os livros e os artigos científicos que escreveu, pode-se relacionar muito mais de uma centena, especialmente nas áreas da Medicina Legal, Medicina Social, Educação, Higiene, Anatomia, Fisiologia, Biologia, Psicologia e Puericultura.

Na qualidade de professor da Faculdade de Direito, o Prof. Almeida Júnior participou de numerosas Bancas Examinadoras de concursos da carreira universitária. Merece destacar sua participação na Banca de Concurso da Cátedra de Psicologia Educacional do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, no ano de 1935, concurso no qual obteve o primeiro lugar a Proa. Dra. Noemy da Silveira Rudolfer, a primeira ocupante da Cadeira na 2 da Academia Paulista de Psicologia. Com a aposentadoria da Prof. Rudolfer em 1954, a mesma Cátedra, então já transferida para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foi posta novamente em concurso em 1955, tendo o Professor Almeida Júnior participado, novamente, da Banca Examinadora que aprovou, em primeiro lugar, o Prof. Dr. Arrigo Leonardo Angelini, ocupante da Cadeira na 4 da Academia Paulista de Psicologia e atual Presidente deste sodalício.

Arrigo Leonardo Angelini

Cadeira nº 4